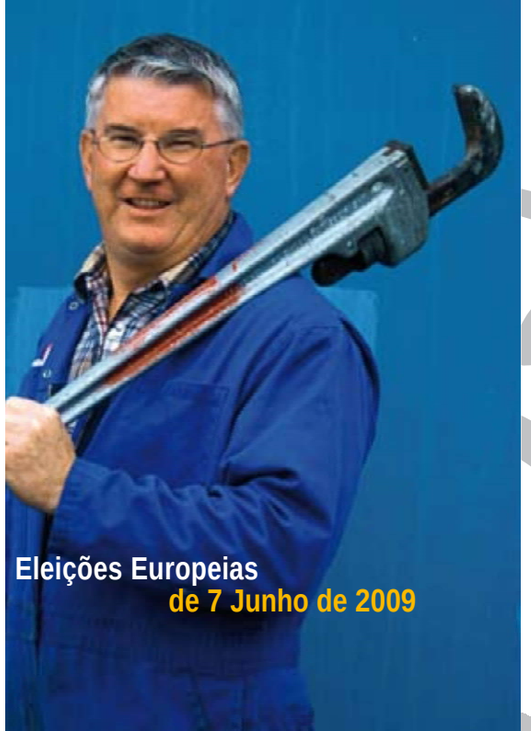
2 Um **novo Contrato Social** para combater a crise económica, com a plena participação dos sindicatos, das trabalhadoras e dos trabalhadores, que vise o pleno emprego, empregos de qualidade, melhores salários e pensões, estados-providência mais fortes e melhores prestações sociais, desenvolvimento sustentável e uma sólida regulamentação dos mercados financeiros – não podem ser os trabalhadores a pagar a incompetência dos banqueiros.

3 Uma Europa social mais forte e uma política fiscal coordenada com vista ao estabelecimento de uma **união social europeia**.

4 Um acordo equitativo sobre o **tempo de trabalho**, que proteja as trabalhadoras e os trabalhadores contra horários de trabalho longos, salvaguardando o papel específico da negociação colectiva na organização do tempo de trabalho e assegurando a todas as trabalhadoras e a todos os trabalhadores o direito de poderem conciliar a vida profissional com a vida familiar.

5 **Protecções mais fortes contra o aumento do trabalho precário** e **a favor das trabalhdadoras e dos trabalhadores com empregos precários**, fornecendo-lhes uma melhor cobertura através de legislação laboral e de segurança social e uma transição para empregos de qualidade.

6 **Uma nova estratégia industrial europeia** baseada na inovação, investigação e desenvolvimento, no investimento, educação e formação, e no desenvolvimento sustentável. Queremos assegurar uma transição rápida e justa para uma **economia com baixo teor de carbono**, com um imposto de carbono sobre as importações provenientes de países industrializados que não cumpram as normas de emissão de carbono e outras normas ambientais da UE.



7 Uma nova iniciativa sobre a **igualdade de oportunidades entre homens e mulheres** para combater a discriminação persistente, especialmente a diferença de salários, e assegurar que as mulheres beneficiem de acções destinadas a combater os efeitos negativos da crise económica.

8 Mais protecção e igualdade de tratamento para **trabalhadores migrantes e que utilizem o seu direito à livre circulação** e um empenhamento sólido **contra o racismo, o nacionalismo e a xenofobia**.

9 Respeito pelos **serviços públicos**, melhor protecção estatutária e investimento e empregos de qualidade.

Vote nas Eleições Europeias de 7 Junho de 2009

CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DE SINDICATOS (CES)

FAÇA OUVIR A VOZ DA EUROPA SOCIAL

Vote nas Eleições Europeias de 7 Junho de 2009

Manifesto
da Confederação Europeia de Sindicatos

- As Eleições Europeias de Junho de 2009 dizem respeito a todas e todos os trabalhadores na Europa. A Europa aprovou mais de 60 actos legislativos de índole social em benefício das e dos trabalhadores, nomeadamente nos domínios da saúde e da segurança, da igualdade, da transferência de empresas e da informação e consulta. Os avanços mais recentes dizem respeito ao estabelecimento da igualdade de direitos para trabalhadores de agências de trabalho temporário e ao reforço dos Conselhos [illegible]mpresa Europeus.

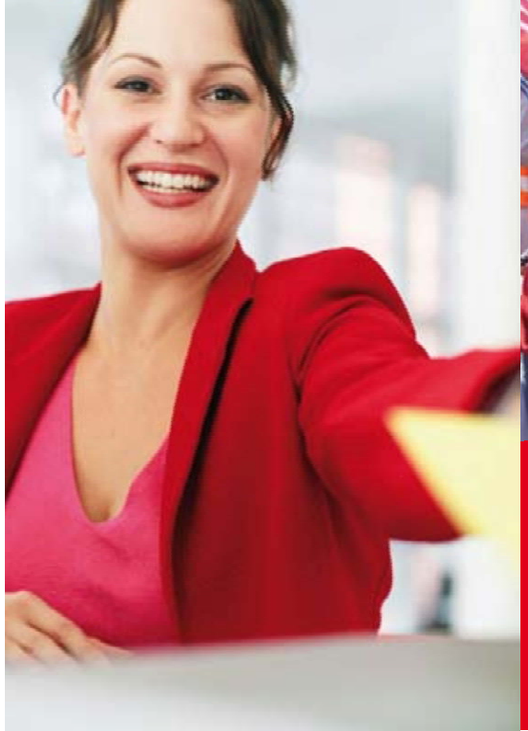
- [illegible]ambém pode ser uma ameaça. [illegible]s decisões do Tribunal de Justi[illegible]omunidades Europeias [illegible] a [illegible]de de circulação dos serviços têm [illegible]ctado negativamente os direitos fu[illegible]entais dos sindicat[illegible]m matéria [illegible]ociação colectiva [illegible] greve.

- [illegible]to Europeu pode fazer toda a [illegible]iou os sindic[illegible]peus [illegible] Directiva Bolkes[illegible] desregulação do trabalho nos portos e do enfraquecimento da Directiva relativa ao tempo de trabalho.

- Os trabalhadores devem, pois, usar o seu direito democrático para votar e apoiar os candidatos que defendam as nossas propostas principais.

- Este é o nosso manifesto. Exigimos:

1 Medidas para reforçar os direitos dos trabalhadores e dos sindicatos, através da adopção de um **Protocolo de Progresso Social** e da **revisão da Directiva sobre o "Destacamento"** para corrigir as recentes decisões do TJCE (Laval, Viking, Rüffert, Luxemburgo). Tais medidas são cruciais para restaurar os nossos direitos fundamentais em termos de liberdade de circulação de mão-de-obra e de serviços. Qualquer candidato que recuse isto não merece o apoio dos sindicatos.



CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DE SINDICATOS (CES)

Boulevard du Roi Albert II, 5
B – 1210 Bruxelles
Tel.: +32 2 224 04 11
e-mail: etuc@etuc.org
www.etuc.org